

# Psicologia Positiva: como aplicar nas organizações?

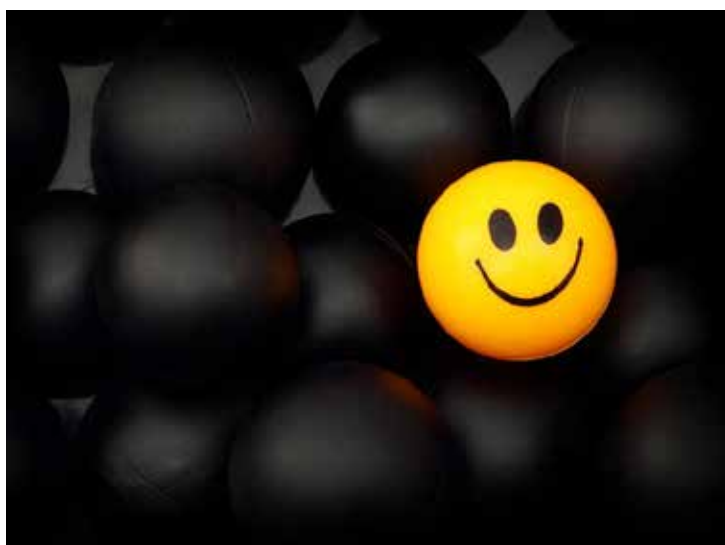
Com ascendência na ciência do comportamento humano, essa abordagem permite focar nos aspectos positivos da experiência dentro da organização, para promover o bem-estar na sua empresa e adotar uma visão mais otimista

Fernanda Ribeiro (\*)

Nas últimas décadas a Psicologia Positiva emergiu como uma área de estudo científico que vai para além de uma abordagem centrada nos problemas e nas patologias, para se endereçar teórica e empiricamente à construção da qualidade de vida nas organizações, no indivíduo e no grupo.

Portanto, o estudo é uma vertente dentro da Psicologia que estuda aspectos que possam contribuir com a nossa felicidade, concentrando-se em aspectos positivos da existência humana oferecendo boas práticas para melhorar o desempenho e aumentar a sensação de bem-estar pessoal. Logo é muito utilizada em consultórios de psicólogos, consultorias, processos de coaching, treinamentos e nas organizações.

Com ascendências na ciência do comportamento humano, essa abordagem permite focar nos aspectos positivos da experiência dentro da organização, para promover o bem-estar na sua empresa e adotar uma visão mais otimista. A orga-



Por meio da ciência da felicidade é possível proporcionar o desenvolvimento de características pessoais que colaboram para a satisfação.

nização que trabalha com a Psicologia Positiva possui como objetivo despertar o potencial dos colaboradores, aumentar o engajamento e construir uma cultura inovadora — tendo a felicidade no trabalho como referência.

Sabemos que a maioria dos profissionais se sentem infelizes no trabalho e procuram um novo emprego. Essa insatisfação em relação ao trabalho reflete diretamente na baixa produtividade no trabalho, no altíssimo índice de turnover e absenteísmo, nos exagerados custos com

processos seletivos e na baixa retenção de talentos nas organizações. É importante salientar que muitos fatores que causam descontentamento podem ser trabalhados, como a sensação de reconhecimento, estresse e solidão.

Deste modo, a Psicologia Positiva torna-se uma grande aliada para gestores que desejam desenvolver suas equipes. Por meio da ciência da felicidade é possível proporcionar o desenvolvimento de características pessoais que colaboram para

a satisfação. Como o otimismo, a autodeterminação e o autoconhecimento.

Os resultados da Psicologia Positiva para os profissionais envolvem controle emocional, maior motivação, sentimento de pertencimento e propósito, melhora da autoestima e dos relacionamentos interpessoais. No âmbito profissional esse estudo contribui para equipes mais participativas e engajadas, lideranças inspiradoras e colaboradores mais satisfeitos.

Apostura otimista, instituída pela Psicologia Positiva, ensina que as competências podem ser adquiridas e melhoradas e o enfoque em aspectos positivos também ajuda a promover um ambiente de trabalho saudável, com clima e cultura agradável, contribuindo para a prevenção de doenças, absenteísmo, turnover, baixa produtividade e retrabalho, agregando na economia de recursos para as organizações.

(\*) - É Consultora Conexão Talento, coach pessoal e profissional pela Sociedade Brasileira de Coach. Formação em Psicologia pela UFF e MBA em Gestão de Pessoas pela FGV (<https://conexotalento.com.br/>).

## Em meio às ameaças, empresas implementam TI confiança zero

Walter Ezequiel Troncoso (\*)

Empresas no Brasil e no mundo têm sido alvo de constantes ataques virtuais

De acordo com a Check Point Research (CPR), a média de ataques por semana no mundo às organizações aumentou 40% este ano em comparação ao ano passado. Aqui na “terra brasilis”, o aumento foi ainda maior, com uma média semanal de 967 ataques, em um aumento de 62%.

No cibercrime, as formas de agir são diversas. Normalmente, os criminosos buscam coletar dados sobre a Tecnologia da Informação (TI) das organizações, entender suas estruturas, aplicativos e software, identificando os pontos de vulnerabilidade.

Esses pontos podem ser explorados através de diferentes métodos como iscas por e-mail (phishing) ou por mensagens instantâneas. Há casos em que eles procuram saber até sobre as relações no ambiente interno (engenharia social), sempre com o objetivo de praticar crimes, como infecção de sistemas ou coleta e sequestro de dados valiosos através do cada vez mais comentado ransomware.

Uma vez que a violação da segurança acontece, as organizações infiltradas – uma das mais recentes vítimas de ataque hacker no Brasil foi a CVC – sofrem de diferentes maneiras, assim como seus clientes. São ataques que desafiam a segurança da informação e que podem causar enormes prejuízos financeiros e à reputação. Segundo a IDC Brasil, 44% das empresas da América Latina por ela ouvidas ampliaram seus investimentos em segurança em 2021.

Neste cenário e não à toa, tenho notado diferentes empresas solicitando a implementação de uma arquitetura de sistemas bem específica. Ela é chamada de Zero Trust, ou Confiança Zero. Esta adoção é altamente recomendável para as organizações que querem ir além em sua gestão de TI, a fim de impedir estes graves problemas. Filosofia de segurança

integrada - Como premissa para adotar o modelo de arquitetura de sistemas Confiança Zero e aumentar de forma exponencial a cibersegurança, é vital realizar um diagnóstico para compreender os requisitos organizacionais, as tecnologias já implementadas e níveis de segurança. Um modelo de maturidade digital que permita a avaliação da TI e a construção de um plano para chegar à Confiança Zero irá garantir a cobertura de todo o patrimônio digital empresarial, de ponta a ponta.

De um ponto de vista mais técnico, este modelo segue alguns princípios. São eles: a verificação explícita; a delimitação (privilegio mínimo) e controle de acesso dos usuários; e a inspeção e registro de, basicamente, tudo.

Neste tipo de arquitetura, a empresa passa a identificar uma espécie de superfície de proteção exclusiva em sua tecnologia, formada por seis elementos: identidades, dispositivos (smartphones, computadores, tablets, servidores), aplicativos (programas, sistemas), dados (informação de pessoas e da empresa), infraestrutura (servidores, banco de dados) e redes (conexões entre dispositivos, cabeada ou Wi-Fi).

Cada um deles ganha um plano de controle para reforçar seus pontos críticos, com consequente investimento em TI. Com isso, é possível identificar todo o tráfego de dados na organização em relação à superfície de proteção. Este rigoroso controle e entendimento sobre usuários, aplicativos e conexões é o que está por trás da garantia de acesso seguro aos dados.

Um detalhe: as organizações que implementam esta filosofia de segurança não podem relaxar. Precisam continuar a monitorar em tempo real e vasculhar coisas e interdependências ainda não consideradas, para melhorar cada vez mais sua TI.

(\*) - Engenheiro de sistemas de informação pela Universidad Tecnológica Nacional e Arquitecto em soluções SAP, é sócio-fundador da Inove Solutions, especializada em transformação digital e cibersegurança ([www.linkedin.com/in/waltertroncoso/](http://www.linkedin.com/in/waltertroncoso/)).

## Soluções em Cloud facilitam desenvolvimento de aplicativos

Fazer melhor, mais rápido ou mais barato. Essas são as definições mais simples de inovação buscada pelas empresas de modo geral. E essa é basicamente a receita que torna a Cloud uma necessidade para o desenvolvimento e execução de aplicativos. O modelo de estrutura em nuvem, seja ela privada, pública ou híbrida, traz diversos benefícios para as empresas, entre eles, ganho de tempo e agilidade nas entregas, com alta variável de recursos que auxiliam todo o ecossistema de produção.

“As ferramentas de desenvolvimento evoluem significativamente e condições em Cloud permitem melhor qualidade nas entregas. Além de possibilitar que equipes, distribuídas globalmente, operem de forma independente mas coordenadas, com alterações frequentes dentro de uma possibilidade de monitoramento ágil e assertiva”, ressalta Rogério Athayde.

O Head de Produtos da keeggo destaca que o ganho de tempo também ocorre porque, nas aplicações de Cloud, as squads possuem maior automação sobre as entregas, e menor preocupação com condições de manutenção. “A preocupação com a infraestrutura

passa a ser do fornecedor da cloud. Assim, os times especialistas podem se dedicar integralmente a inovações, aprimorar produtos e outros aspectos estratégicos do negócio”.

• **Flexibilidade e escalabilidade no desenvolvimento** - Outra vantagem desse tipo de estrutura é que ela permite um melhor desenvolvimento e uso das aplicações, por causa da flexibilidade e escalabilidade proporcionadas pela nuvem. Com isso, todos os aspectos do desenvolvimento podem ser projetados e adaptados conforme a demanda, juntamente com o maior ganho de agilidade em atender às necessidades do mercado. “O tempo de resposta às demandas fica mais curto, já que os desenvolvedores passam a trabalhar em um ambiente que permite que mudanças e ajustes sejam implementados com mais rapidez. O resultado disso, além da velocidade, é uma maior competitividade no mercado”, destaca Athayde.

O executivo explica ainda que o desenvolvimento em cloud normalmente envolve microsserviços, que são aplicações autônomas e de

fácil integração. Esse é outro fator que traz agilidade ao modelo. “Por serem independentes, permitem mudanças rápidas para a solução de problemas específicos, sem afetar as funcionalidades de outras áreas do aplicativo”.

• **Código aberto e facilidade de adaptação e portabilidade** - Nas estruturas em Cloud é predominante ferramentas de código-fonte aberto. Com isso, os aplicativos desenvolvidos ganham melhor portabilidade de execução, podendo ser exercido em nuvem de terceiros e ambientes locais com o mínimo de alterações, e ainda, estando de acordo com todas as necessidades atuais de segurança.

Athayde pontua ainda, como vantagem desse modelo de arquitetura, a melhor integração e uso inteligente de dados. “Naturalmente, as aplicações em nuvem passam a acumular um histórico de dados que são estratégicos para o negócio e que são facilmente integrados a outros sistemas, permitindo o uso inteligente dessas informações na tomada de decisões”. - Fonte e mais informações: (<https://keeggo.com/>).

PORTAL

Empresas  
& Negócios

Mais de 45 mil\* oportunidades de fazer negócios. Esta é a visibilidade que seu produto ou serviço têm em nosso portal.

Acesse:

<https://jornalempresasenegocios.com.br/contato/>

ou

Telefone

(11) 3106-4171 / 2369-7611

\*Levantamento por meio do Google Analytics no período de 01/09/2021 a 30/09/2021

## Proclamação de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL  
Distrito São Miguel Paulista  
Andrea Santos Gigliotti - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **SHEROKEED YOMAIKOTH YOSEP WEFER MARQUEZ**, profissão: pedreiro, estado civil: solteiro, naturalidade: Venezuela, data-nascimento: 21/01/1987, residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Hector Efrain Weffer Rodriguez e de Zoraida Vicnar Marquez Romero. A pretendente: **THAINALY RAMOS DE OLIVEIRA**, profissão: do lar, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 03/03/1995, residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de José Carlos Ramos de Oliveira e de Margarida Pereira dos Santos de Oliveira.

O pretendente: **ALISON DA SILVA COSTA**, profissão: inspetor de obras, estado civil: solteiro, naturalidade: Codó, MA, data-nascimento: 02/08/1986, residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Marcilio da Costa e de Alice Pereira da Silva. A pretendente: **KATIA FERREIRA DA SILVA**, profissão: balconista, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 04/08/1987, residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Antenor Jose da Silva e de Marineta Maria Ferreira da Silva.

O pretendente: **VICTOR HUGO VARELLA DE SOUZA**, profissão: encarregado de confecção, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 02/05/1997, residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Jailson de Souza e de Flavia Varella de Souza. A pretendente: **AMANDA SILVA DE OLIVEIRA**, profissão: vendedora, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 19/10/2000, residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Agnaldo Teixeira de Oliveira e de Andrea da Silva Pereira.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local  
Jornal Empresas & Negócios